

**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE ARARAQUARA – CMCA =====
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 27 DE MAIO DE 2024=====**

Às dezenove horas e quarenta minutos do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e quatro, teve início a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Cultura de Araraquara, em modalidade online, através do aplicativo Google Meet, com pauta única: **OITIVA PARA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CULTURA “ALDIR BLANC”- PNAB** =====

A reunião foi divulgada pelas redes sociais da Prefeitura Municipal de Araraquara, site oficial e também entre os grupos setoriais de cada linguagem artística. Em reunião ordinária do dia 06 de maio de 2024, a Secretária Municipal de Cultura solicitou que os representantes deste colegiado articulassem com seus setoriais as demandas referentes ao PNAB, para que esta oitiva fosse realizada de maneira objetiva e efetiva. =====

Às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, o link foi “invadido” por um grupo de usuários anônimos que impossibilitaram a continuidade dos trabalhos, e todos os participantes foram repentinamente desconectados da sala. De maneira a viabilizar a realização da reunião, a Mesa Diretora do Conselho criou novo link no aplicativo Zoom, e pediu que os conselheiros representantes de cada área rapidamente disparassem o convite para todos os grupos setoriais. Os participantes solicitaram permissões pelo novo link, e em quórum alcançado com participação de 60 pessoas da sociedade civil, teve início a oitiva. =====

A presidente Vicky Ferrari novamente apresentou a pauta única, informou o tempo máximo de fala – 3 minutos por participante – solicitou objetividade nas explicações e passou a palavra à Secretária Municipal de Cultura, Teresa Telarolli. =====
Teresa iniciou então uma apresentação em tela compartilhada com todos os presentes. O arquivo da apresentação também foi compartilhado no grupo WhatsApp do CMCA. =====

A Secretária apresentou o valor depositado na conta do município – R\$1.677.548,68, as porcentagens de aplicação (75% para fomento e 25% para o programa Cultura Viva), público alvo, subsídios aos espaços, prestação de contas, reserva de cotas, certificações dos Pontos de Cultura, características aplicáveis e demais detalhes pertinentes à pauta. Teresa pontuou a complexidade dos trabalhos e definições relacionadas aos Pontos de Cultura, e também esclareceu que o regramento dos editais será estabelecido pelo MinC, com minutas padronizadas. Ao final da apresentação compartilhada, a Secretária solicitou abertura de fala aos presentes. Vicky Ferrari abriu as inscrições, atendendo ordem das manifestações e delimitação de tempo. =====

Os presentes passaram então a manifestar algumas dúvidas a respeito da operacionalização dos recursos, e procederam às sugestões de acordo com as demandas de suas áreas. =====

Os representantes e participantes dos setoriais do Audiovisual, do Hip Hop, da Capoeira e da Literatura solicitaram editais específicos para suas áreas. A presidente Vicky Ferrari, agora como representante da linguagem do teatro, colocou que a setorização pode não ser interessante para a classe artística, uma vez que fragmenta os recursos. =====

O tempo de manifestação dos presentes, em todo o processo de escuta, foi de 1 hora e 15 minutos. Após a última fala inscrita, Vicky Ferrari abriu a palavra à Secretária de Cultura, para esclarecimentos e colocações. =====

A Secretária de Cultura reiterou que segmentando os editais, as contemplações ficam menores e mais concentradas, mas destacou que o seu papel principal é o de escuta, tendo como parâmetro as demandas da classe artística. =====

Vicky Ferrari sugeriu a utilização dos 5% previstos dos recursos para contratação de consultoria técnica, mas Teresa Telarolli argumentou que esta é uma decisão que precisa ser repensada, levando-se em conta que a contratação de uma consultoria confiável tomaria os recursos que seriam destinados à contratação de pareceristas, descaracterizando o que se espera do processo de seleção =====
Ao final de sua explanação, Teresa reiterou a busca da Secretaria Municipal de Cultura por editais que não centralizem suas contemplações e que tenham total transparência, com todo o processo acompanhado pelo Conselho Municipal de Cultura, integrantes da classe artística e sociedade civil. =====
A presidente Vicky Ferrari fez os apontamentos finais, agradeceu aos presentes e encerrou a reunião ordinária às vinte e uma horas e quarenta minutos, com registro em ata feito pela secretária do conselho, Carolina Alves Guimarães =====
===== ARARAQUARA, 27 DE MAIO DE 2024 =====